

A CARNE É FRACA?

“Se vivemos em espírito, andemos também em espírito.”

- Paulo (Gálatas, 5:25)

Quase sempre, quando se fala de espiritualidade, apresentam-se muitas pessoas que se queixam das exigências da carne.

*

É verdade que os apóstolos muitas vezes falaram de concupiscências do corpo, de seus impulsos e desejos nocivos.

*

Nós mesmos, freqüentemente,

nos sentimos na necessidade de aproveitar o símbolo para tornar mais acessíveis as lições do Evangelho. O próprio Mestre figurou que o espírito, como elemento divino, é forte, mas que a carne, como expressão humana, é fraca.

*

Entretanto, que é a carne?

Cada personalidade espiritual tem o seu corpo fluídico, e ainda não percebestes, porventura, que a carne é um composto de fluidos condensados?

Naturalmente, esses fluidos, em se reunindo, obedecerão aos impe-

rativos da existência terrestre, no que designais por lei de hereditariedade; mas esse conjunto é passivo e não determina por si.

Podemos figurá-lo na condição de casa terrestre, na qual o espírito é dirigente, habitação essa que tomará as características boas ou más do possuidor.

*

Quando falamos em erros da carne, podemos traduzir a expressão por faltas devidas à posição inferior do homem espiritual sobre o Planeta.

*

Os desejos aviltantes, os impulsos deprimentes, a ingratidão, a má fé, o traço do traidor, nunca foram da carne.

*

É preciso que se instale no homem a compreensão da necessidade de autodomínio, acordando-lhe as faculdades de disciplinador e renovador de si mesmo, em Jesus Cristo.

*

Um dos maiores absurdos de alguns discípulos é atribuir ao con-

junto de células passivas, que servem ao homem, a paternidade dos delitos da Terra, quando sabemos que tudo precede das escolhas e decisões do Espírito.

TOLERÂNCIA

O trabalho edifica.
A solidariedade aperfeiçoa.
A tolerância eleva.

*

Trabalhando, melhoraremos a nós mesmos.

Solidarizando-nos, enriqueceremos o mundo.

Tolerando-nos engrandeceremos a vida.

*

Para trabalhar, com êxito, é necessário obedecer a lei.

Para solidarizar-nos, com proveito, é indispensável compreender o